

FATO RELEVANTE

Aura Anuncia Resultados Financeiros e Operacionais de 2023 e Atualização do *Guidance*

Aura Minerals Inc. (TSX: ORA) (B3: AURA33) (OTCQX: ORAAF) (“Companhia” ou “Aura”) anuncia que protocolou suas Demonstrações Financeiras Consolidadas Auditadas e Relatório Da Administração (em conjunto, “**Resultados Financeiros e Operacionais**”) para o ano encerrado em 31 de dezembro de 2023, que também contém as projeções para o ano de 2024 (“**Guidance 2024**”). A versão completa dos Resultados Financeiros e Operacionais pode ser visualizada no site da Companhia em www.auraminerals.com, no SEDAR+ em www.sedarplus.ca e na CVM. Todos os valores estão em milhares de dólares americanos, a menos que seja indicado de outra forma.

Rodrigo Barbosa, Presidente e CEO da Aura, comentou: “O ano de 2023 mostra nosso compromisso em crescer dentro dos mais altos padrões de ESG. Alcançamos marcos importantes e, em especial, o de zero incidentes com afastamento em todas as operações. Quanto ao crescimento, a implementação do projeto *greenfield* de Almas estabeleceu novos *benchmarks* no setor, com a construção concluída em apenas 16 meses e com o *ramp-up* da unidade em menos de 5 meses. Durante o ano, também publicamos o Estudo de Viabilidade para o Projeto Borborema, levantamos o capital e iniciamos a sua construção, que está programado para iniciar operações no início de 2025. Continuamos a investir em exploração com o objetivo de expandir nossos Recursos & Reservas, e, em breve, esperamos compartilhar mais detalhes. Apesar dos desafios de curto prazo nas operações, geramos US\$88 milhões em Fluxo de Caixa Livre Recorrente, o que nos permitiu financiar nosso crescimento assim como manter a Aura entre os maiores pagadores de dividendos do setor (yield de 6% em 2023) pelo terceiro ano consecutivo. Para 2024, estamos confiantes de que teremos ainda mais conquistas, com aumento na produção de nossas operações, desenvolvimento de projetos *greenfield*, como Borborema, e crescimento em Recursos e Reservas”.

Destaques Financeiros e Operacionais do 4T23 e 2023:

(US\$ milhares):

	Trimestre findo em 31 de dezembro de 2023	Trimestre findo em 31 de dezembro de 2022	Exercício findo em 31 de dezembro de 2023	Exercício findo em 31 de dezembro de 2022
Produção Total ¹ (GEO)	69.194	67.663	235.856	241.421
Vendas ² (GEO)	68.571	68.077	233.923	247.215
Receita Líquida	124.322	105.850	416.894	392.699
EBITDA Ajustado	40.893	36.584	134.107	133.779
AISC por GEO vendida	1.311	1.005	1.324	1.118
Posição de Caixa	237.295	127.901	237.295	127.901
Dívida Líquida	85.165	77.422	85.165	77.422

(1) Considera produção capitalizada

(2) Não considera produção capitalizada

- A Aura atingiu ZERO incidentes com afastamento (“LTIs”) em todas as suas unidades de negócios operacionais e projetos até o final de 2023 e credita sua forte cultura de segurança e sistemas de gestão robustos aos seus valores Aura360.

- A Companhia foi reconhecida com o selo de Empresa Socialmente Responsável pela Fundação Hondurenha de Responsabilidade Social (FUNHDARSE), refletindo seu compromisso com boas práticas de gestão operacional e comunicação.
- Durante o 4T23, a produção alcançou 69.194 GEO, um aumento notável de 7% em relação ao 3T23 e a melhor produção trimestral do ano. O aumento foi resultado da melhoria do desempenho operacional de Apoena (EPP), Minosa (San Andres) e Almas. Em comparação ao mesmo período do ano anterior, a produção apresentou crescimento de 2%, principalmente devido ao fato de Almas ter atingido a produção comercial em agosto de 2023. A produção total para 2023 atingiu 235.856 GEO a preços correntes, dentro do intervalo do *Guidance* de Produção Consolidada do MD&A do 3º trimestre de 2023, entre 231.000 – 253.000 GEO para 2023.
 - Aranzazu: Produção de 26.532 GEO, uma redução de 2% em comparação ao 3T23 e 1% acima do 4T22 a preços constantes, devido ao sequenciamento da mina. Em 2023, Aranzazu produziu 106.119 GEO, 2% abaixo de 2022 a preços constantes e em linha com as projeções da Companhia.
 - Apoena (EPP): A produção de 15.217 GEO foi 36% maior no 4T23 em comparação com o trimestre anterior, à medida que a mina de alto teor Ernesto foi acessada e um volume menor de estoques de baixo teor existentes foi processado. Apesar deste aumento, a produção ainda foi influenciada pelo impacto adverso das chuvas no terceiro trimestre de 2023. A Aura prevê que a mineração continue em Ernesto durante o 1T24, com melhorias nas taxas de produção. Em comparação com o 4T22, a produção diminuiu 43% quando a produção recorde foi alcançada como resultado do acesso inicial à fase II na mina Ernesto. Considerando esse resultado, a Apoena produziu 46.006 GEO em 2023.
 - Minosa (San Andres): Produção de 17.854 GEO no trimestre, representando um aumento de 2% em relação ao trimestre anterior e um aumento de 47% em relação ao 4T22. Isto representa o quarto aumento trimestral consecutivo na produção, devido à maior tonelage empilhada resultante da atualização no sistema de empilhamento no 3T23. Em 2023, Minosa produziu 65.927 GEO, 7,3% acima de 2022.
 - Almas: Produção de 9.591 GEO, representando o primeiro trimestre completo de produção. Apesar do volume inferior ao esperado no trimestre, o desempenho da mina melhorou 93% entre outubro e dezembro, com 584 mil toneladas movimentadas em outubro, 731 mil toneladas em novembro e 1.128 mil toneladas em dezembro, atingindo níveis de desempenho estáveis conforme esperado em 2024. Em 2023, Almas produziu 17.805 GEO.
- O volume de vendas foi 8% maior que o apresentado no 3T23, devido principalmente à alta da produção em Apoena, Minosa e Almas. Em comparação ao mesmo período do ano anterior, as vendas apresentaram crescimento de 1%, principalmente devido à alta da produção em Minosa e ao início da produção comercial em Almas, apesar da diminuição em Apoena. Em 2023, o volume de vendas diminuiu 5% em relação ao ano anterior. Durante o ano, os volumes de vendas aumentaram consistentemente como resultado do aumento da produção.
- A Receita Líquida foi de US\$124.322, um aumento de 12% em relação ao 3T23 e de 17% em relação ao mesmo período de 2022. Em comparação ao mesmo período do ano anterior volume de vendas apresentou crescimento de 1%, principalmente devido à alta da produção em Minosa e ao início da produção comercial em Almas, apesar da diminuição em Apoena. Em 2023, as receitas atingiram US\$416.894, um aumento de 6% em comparação com 2022. As receitas melhoraram significativamente no segundo semestre, refletindo a recuperação da produção e o início das operações em Almas.
- O EBITDA Ajustado totalizou US\$40.893 mil no 4T23, uma melhora de 37% quando comparado aos US\$30.020 mil registrados no 3T23, graças ao aumento no volume de vendas e produção em Apoena, Minosa e Almas. Em relação ao 4T22, o EBITDA ajustado apresentou uma melhora de 13%, também resultado principalmente do aumento no volume de vendas e produção. Em 2023, EBITDA Ajustado alcançou US\$134.107, estável quando comparado a 2022. Isto deveu-se principalmente à diminuição da produção em Apoena em 2023, parcialmente compensada por um aumento da produção em Minosa e em Almas.

- No 4T23, o AISC foi de US\$ 1.311/GEO, representando redução de US\$126/GEO em relação ao 3T23 (US\$ 1.437/GEO), principalmente devido aos maiores volumes em Minosa (San Andres) e Almas e à produção de maior teor da mina Ernesto e menor estoque de processamento em Apoena. O AISC em 2023 foi de US\$1.324, em linha com as projeções da Companhia e 18% acima do AISC de 2022, parcialmente devido aos preços dos metais e à valorização do dólar americano em relação ao real brasileiro e ao peso mexicano, e aos teores mais baixos nas minas em Apoena. A preços de metais e taxas de câmbio constantes, o AISC teria aumentado 11% em 2023 em relação a 2022.
- Ao final do 4T23, a posição de Dívida Líquida da Companhia era de US\$85.165, apresentando queda em relação aos US\$112.110 mil registrados no trimestre anterior. O Fluxo de Caixa Livre Recorrente para a Companhia se manteve robusto, com aproximadamente US\$38.000, dos quais cerca de US\$9.000 foram investidos em atividades de expansão e US\$18.000 foram devolvidos aos acionistas por meio de pagamento de dividendos.
- **Investimento Estratégico na Altamira Gold:** Em novembro, a Aura realizou um investimento estratégico na Altamira Gold por meio de uma alocação privada não intermediada. Esse investimento resultou na Aura possuindo aproximadamente 11,35% das ações emitidas em circulação da Altamira (não diluídas) e cerca de 17,00% em uma base totalmente diluída. A decisão de investir foi motivada pelo potencial de exploração da Altamira e pela recente bem-sucedida descoberta de ouro Maria Bonita dentro do projeto de ouro Cajueiro em Mato Grosso e Pará, Brasil.
- **Início da Produção Comercial em Almas:** Em abril de 2023, a Aura anunciou a conclusão da construção e o início da fase de intensificação do projeto Almas. Almas foi construída, em sua maior parte, dentro do orçamento e do prazo, em apenas 16 meses. Em agosto de 2023, Almas atingiu a produção comercial e, em menos de cinco meses, superou os padrões de referência do setor, com a fábrica processando cerca de 8.214 onças até o final do 3T23 e 17.805 onças equivalentes de ouro (GEO) durante seus cinco meses de produção comercial, de agosto a dezembro de 2023, demonstrando melhorias significativas mês a mês. Até o final de 2023, Almas estava operando acima de sua capacidade nominal e começou a investir para aumentar a capacidade da instalação de 1.300.000 para 1.500.000 de toneladas, com o objetivo de aumentar a produção anual de ouro em 15% até o final de 2024, estabelecendo um novo padrão na indústria para desenvolvimento rápido e escalada de produção.
- **Construção em Andamento no Projeto Borborema:** O projeto Borborema experimentou um progresso significativo em 2023.. Em agosto de 2023, a Dundee Resources Limited converteu sua participação de 20% em Borborema em um royalty. A Aura tornou-se então proprietária de 100% do projeto Borborema. Paralelamente, Companhia concluiu o estudo de viabilidade em Borborema (NI 43-101), que indica uma produção esperada de 748.000 onças de ouro em um período de vida útil da mina de 11,3 anos, com resultados financeiros robustos indicando valor presente líquido de US\$182 milhões e TIR de 21,9%, com ouro a US\$1.712/oz. O estudo detalhou um AISC médio competitivo de vida útil da mina de \$949/oz, um Capex de US\$ 188 milhões e um retorno do capital investido dentro de 3,2 anos. Após isso, o Conselho de Administração autorizou a construção do projeto, com a Aura garantindo mais de US\$ 145 milhões em financiamento por meio de uma combinação de estratégias de financiamento. A construção está bem encaminhada, com 17% concluída até o momento, visando um início de produção no primeiro trimestre de de 2025. O avanço do projeto inclui obras de terraplanagem concluídas e mobilizações civis em andamento, além de esforços para realocar uma estrada para acessar recursos adicionais, com serviços de engenharia, aquisição e gerenciamento de construção (EPCM) fornecidos pela POYRY, garantindo que o projeto permaneça dentro do cronograma.

Guidance 2024:

A produção atualizada de ouro equivalente da Companhia, o AISC, o custo caixa operacional por onça de ouro equivalente vendida e a projeção de CAPEX para 2024 estão detalhados abaixo.

	Produção em mil onças de ouro equivalentes ('000 GEO) - 2024		Custo caixa por onça de ouro equivalente produzida (US\$/GEO) - 2024		AISC por onça de ouro equivalente produzida (US\$/GEO) - 2024	
	Low	High	Low	High	Low	High
Aranzazu	94	108	826	1.009	1.089	1.331
Apoena (EPP)	46	56	1.182	1.300	1.588	1.747
Minosa (San Andres)	60	75	1.120	1.288	1.216	1.398
Almas	45	53	932	1.025	1.179	1.297
Total	244	292	984	1.140	1.290	1.459

	Capex (US\$ milhões) - 2024	
	Low	High
Manutenção	37	43
Exploração	7	8
Novos projetos + Expansão	144	169
Total	188	219

Em 2024, a Aura está posicionada para alcançar um progresso significativo em todo o seu portfólio, com *guidance* de produção indicando um aumento significativo nas onças equivalentes de ouro (GEO) variando de 244-292 kGEO, um aumento de 8k – 56k GEO (3% a 24%) em comparação a 2023, principalmente devido à produção de um ano completo em Almas. Os destaques incluem avanços operacionais em Minosa (San Andres) com um aumento esperado no volume de produção, expansões estratégicas em Apoena (EPP) e em Almas para melhorar a capacidade e produtividade da planta, e produção estável em Aranzazu.

No aspecto financeiro, a Aura antecipa ajustes variados no custo caixa e no All-In Sustaining Cost (AISC) entre suas operações, com reduções de custo significativas em Almas devido ao aumento da produtividade da mina e melhorias na planta. O ano também se concentra na construção do Projeto Borborema, refletindo uma parte significativa do Capex do ano, juntamente com investimentos contínuos em exploração e desenvolvimento para reforçar a vida útil da mina (LOM) nas operações da Aura. Para maiores detalhes sobre o *guidance* de 2024, incluindo volumes de produção, custo caixa, AISC, e insights sobre novos projetos e expansões, revise os documentos de MD&A e Release de Resultados para informações abrangentes.

Teleconferência de resultados do 4T23:

A Companhia realizará a teleconferência de resultados na quarta-feira, 21 de fevereiro de 2024, às 10:00 (horário de Brasília), através dos acessos abaixo:

Data: 21 de fevereiro de 2024

Horário: 10:00 (Brasília) | 8:00 (Nova York e Toronto)

Link de acesso: [Clique aqui](#)

Fatores Chave:

A rentabilidade futura da Companhia, os fluxos de caixa operacionais e a posição financeira estarão estreitamente relacionados aos preços vigentes do ouro e do cobre. Os fatores chave que influenciam o preço do ouro e do cobre incluem, mas não se limitam a, a oferta e a demanda por ouro e cobre, a força relativa das moedas (particularmente o dólar dos Estados Unidos) e fatores macroeconômicos, como as expectativas atuais e futuras para inflação e taxas de juros. A gestão acredita que o ambiente econômico de curto a médio prazo provavelmente permanecerá relativamente favorável para os preços das commodities, mas com volatilidade contínua.

Para diminuir os riscos associados aos preços das commodities e à volatilidade cambial, a Companhia continuará a avaliar e implementar programas de proteção disponíveis. Para obter informações adicionais sobre isso, consulte o Formulário de Referência da Companhia.

Outros fatores chave que influenciam a rentabilidade e os fluxos de caixa operacionais são os níveis de produção (impactados por graus, quantidades de minério, recuperações do processo, mão de obra, estabilidade do país, disponibilidade de plantas e equipamentos), custos de produção e processamento (impactados pelos níveis de produção, preços e uso de consumíveis chave, mão de obra, inflação e taxas de câmbio), entre outros fatores.

Medidas de desempenho não GAAP

Neste Comunicado a Companhia usa medidas de desempenho não GAAP, como EBITDA Ajustado, custo de caixa, AISC e Dívida Líquida. Essas medidas não GAAP não são reconhecidas pelo International Financial Reporting Standards (“IFRS”) e não possuem um significado padronizado prescrito pelo IFRS de maneira que não devem ser comparadas a medidas semelhantes apresentadas por outras companhias. A Companhia entende que tais medidas trazem informações adicionais aos Investidores que são úteis na avaliação de desempenho da Companhia e não devem ser consideradas de maneira isolada ou como substitutas a medidas de desempenho preparadas de acordo a norma IFRS. As tabelas abaixo trazem uma reconciliação das medidas não GAAP apresentadas:

Conciliação do resultado do trimestre com o EBITDA e EBITDA Ajustado (US\$ milhares):

	Trimestre findo em 31 de dezembro de 2023	Trimestre findo em 31 de dezembro de 2022	Exercício findo em 31 de dezembro de 2023	Exercício findo em 31 de dezembro de 2022
Resultado de operações continuadas e descontinuadas	(5.908)	12.313	31.880	56.247
Recuperação de imposto de renda (despesa)	1.598	3.748	18.798	26.832
Recuperação de imposto de renda diferido (despesa)	(6.049)	(826)	(12.372)	(1.088)
Despesas financeiras	34.980	1.771	49.379	7.397
Outros ganhos (perdas)	6.971	1.098	(659)	(1.157)
Depreciação	9.301	18.480	47.082	45.548
EBITDA	40.893	36.584	134.107	133.779
<i>Impairment</i>	-	-	-	-
Mudança ARO	-	-	-	-
EBITDA ajustado	40.893	36.584	134.107	133.779

Conciliação das demonstrações financeiras consolidadas com os custos caixa operacional por onça de ouro equivalente vendida (US\$ milhares):

	Trimestre findo em 31 de dezembro de 2023	Trimestre findo em 31 de dezembro de 2022	Exercício findo em 31 de dezembro de 2023	Exercício findo em 31 de dezembro de 2022
Custo dos produtos vendidos	(84.186)	(74.671)	(290.877)	(267.006)
Depreciação	9.844	18.437	46.816	45.187
COGS sem depreciação	(74.342)	(56.234)	(244.061)	(221.819)
Onças de ouro equivalente vendidas	68.571	68.077	233.923	247.215
Custos de caixa por onças de ouro equivalente vendidas	1.084	826	1.043	897

Conciliação das demonstrações financeiras consolidadas com *all in sustaining costs* por onça de ouro equivalente vendida (US\$ milhares):

	Trimestre findo em 31 de dezembro de 2023	Trimestre findo em 31 de dezembro de 2022	Exercício findo em 31 de dezembro de 2023	Exercício findo em 31 de dezembro de 2022
Custo dos produtos vendidos	(84.186)	(74.671)	(290.877)	(267.006)
Depreciação	9.844	18.437	46.816	45.187
COGS sem depreciação	(74.342)	(56.234)	(244.061)	(221.819)
Capex sem expansão	10.378	6.855	44.481	38.900
Despesas gerais e administrativas do local	1.687	1.658	8.217	8.181
Pagamentos de arrendamento	3.473	3.644	13.109	7.658
Onças de ouro equivalente vendidas	68.571	68.077	233.923	247.215
AISC por onças vendidas	1.311	1.005	1.324	1.118

Conciliação da Dívida Líquida (US\$ milhares):

	Trimestre findo em 31 de dezembro de 2023	Trimestre findo em 31 de dezembro de 2022	Exercício findo em 31 de dezembro de 2023	Exercício findo em 31 de dezembro de 2022
Empréstimos de curto prazo	82.865	73.215	82.865	73.215
Empréstimos de longo prazo	250.724	140.827	250.724	140.827
Mais / (Menos): Instrumentos financeiros derivativos para debêntures	(11.129)	(8.119)	(11.129)	(8.119)
Menos: Caixa e equivalentes de caixa	(237.295)	(127.901)	(237.295)	(127.901)
Menos: Caixa restrito	-	(600)	-	(600)
Menos: Aplicações financeiras	-	-	-	-
Dívida líquida	85.165	77.422	85.165	77.422

São Paulo, 20 de fevereiro de 2024

Relações com Investidores

Natasha Utescher
Representante Legal da Companhia no Brasil

Pessoa Qualificada

As informações científicas e técnicas contidas neste Fato Relevante foram revisadas e aprovadas por Farshid Ghazanfari, P.Geo. Diretor de Recursos Minerais e Geologia da Aura Minerals Inc. e atua como a Pessoa Qualificada, conforme definido no Instrumento Nacional 43-101 – Standards of Disclosure for Mineral Projects. Todas as informações técnicas relacionadas às propriedades da Aura e a reservas e recursos minerais da Companhia estão disponíveis no sedar+ em sedarplus.ca.

Sobre a Aura 360°

A Aura é focada na mineração em termos completos – pensando de forma holística sobre como seus negócios impactam e beneficiam cada um de nossos stakeholders: nossa companhia, nossos acionistas, nossos funcionários e os países e comunidades que atendemos. O que nós chamamos de Mineração 360°.

A Aura é uma Companhia focada no desenvolvimento e operação de projetos de ouro e metais básicos nas Américas. Os quatro ativos em operação da Companhia incluem a mina de ouro de San Andres em Honduras, as minas de ouro de Almas

e de Aipoena no Brasil e a mina de cobre, ouro e prata de Aranzazu no México. Além disso, a Companhia possui Tolda Fria, projeto de ouro na Colômbia e quatro projetos no Brasil, sendo três projetos de ouro: Borborema e Matupá, que estão em desenvolvimento; e São Francisco, que está em *care & maintenance*. A Companhia também possui o projeto de cobre Serra da Estrela, na região de Carajás, em fase de exploração.

Informações Prospectivas

Este fato relevante contém "informações prospectivas" e "declarações prospectivas", conforme definido nas leis de valores mobiliários aplicáveis (coletivamente, "declarações prospectivas") que podem incluir, mas não se limitam a, declarações com respeito às atividades, eventos ou desenvolvimentos que a Companhia espera ou antecipa que ocorrerão ou poderão ocorrer no futuro, incluindo as atividades de exploração da Companhia para 2024 e seus resultados potenciais; produção esperada e o potencial adicional das propriedades da Companhia níveis de produção (incluindo níveis de produção expressos em GEO); custo caixa e AISC em suas operações; e despesas de Capex e custos das minas em operação. Frequentemente, mas nem sempre, as declarações prospectivas podem ser identificadas pelo uso de palavras e frases como "planeja", "espera", "é esperado", "orçamento", "programado", "estimativa", "previsão," "pretende", "antecipa" ou "acredita" ou variações (incluindo variações negativas) de tais palavras e frases, ou declara que certas ações, eventos ou resultados "podem", "poderiam", "poderiam", "poderiam" ou "serão" tomadas, ocorrerão ou serão alcançadas.

Riscos conhecidos e desconhecidos, incertezas e outros fatores, muitos dos quais estão além da capacidade da Companhia de prever ou controlar, podem fazer com que os resultados reais difiram materialmente daqueles contidos nas declarações prospectivas se os referidos riscos, incertezas ou fatores se materializam. Referência específica é feita ao Formulário de Informações Anuais (AIF) mais recente arquivado em autoridades reguladoras de títulos provinciais canadenses e no Formulário de Referência arquivado na CVM para uma discussão de alguns dos fatores subjacentes às declarações prospectivas, que incluem, sem limitação, volatilidade nos preços do ouro, cobre e certas outras commodities, mudanças nos mercados de dívida e ações, incertezas envolvidas na interpretação de dados geológicos, aumentos de custos, conformidade ambiental e mudanças na legislação e regulamentação ambiental, flutuações nas taxas de juros e câmbio, condições econômicas gerais e outros riscos envolvidos na exploração mineral e indústria de desenvolvimento. Os leitores são advertidos de que a lista de fatores acima não é exaustiva dos fatores que podem afetar as declarações prospectivas.

Perspectivas Financeiras e Informações Financeiras Orientadas para o Futuro

Na medida em que quaisquer declarações prospectivas neste fato relevante constituam "perspectivas financeiras" dentro do significado da legislação de valores mobiliários canadense aplicável, essas informações estão sendo fornecidas como certas métricas financeiras estimadas e o leitor é advertido de que essas informações podem não ser apropriadas para qualquer outra finalidade e o leitor não deve depositar confiança indevida em tais perspectivas financeiras. Tal informação foi aprovada pelo Conselho de Administração da Companhia em 20 de fevereiro de 2024. As perspectivas financeiras, assim como as declarações prospectivas em geral, são, sem limitação, baseadas nas suposições e sujeitas a vários riscos, conforme estabelecido neste documento. A posição financeira real da Companhia e os resultados das operações podem diferir materialmente das expectativas atuais da administração e, como resultado, podem diferir materialmente dos valores fornecidos neste Fato Relevante.